

A TEIA

Peça em 4 quadros de CARLOS COUTINHO. Publicada em 1976 no volume *Teatro de Circunstância*.

Representada pela primeira vez, integrada nesse conjunto de peças, pelo Teatro Experimental do Porto em 29 de Outubro de 1977, numa encenação de João Guedes.

[...]

Cena única: o interior de uma taberna. Durante o regime fascista.

Uma taberna situada em frente a uma fábrica de razoáveis dimensões, começa a ser visitada por um Paisano que tenta aliciar o Taberneiro para ingressar na «organização» como informador. Fraco de carácter (e bêbedo e jogador), alvo de várias ameaças, ouvindo promessas que lhe aguçam o apetite, o Taberneiro cede. A primeira vítima do seu trabalho deverá ser o próprio filho, embora o Paisano lhe garanta que não vão fazer-lhe mal. A Mulher do Taberneiro, conhecedora do que se passa, avisa o filho que escapa para local que tanto o pai como a polícia ignoram.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 259.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.